



Universidade de Brasília
Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas
Departamento de Gestão de Políticas Públicas

PEDRO HENRIQUE BORGES DE SOUZA

**ANÁLISE DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE
ESPORTE E LAZER: A implementação da Política Nacional de
Esporte no Sol Nascente/Pôr do Sol.**

Brasília – DF
2025

PEDRO HENRIQUE BORGES DE SOUZA

**ANÁLISE DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE
ESPORTE E LAZER: A implementação da Política Nacional de
Esporte no Sol Nascente/Pôr do Sol.**

Monografia apresentada ao Departamento de
Gestão de Políticas Públicas como requisito
parcial à obtenção do título de Bacharel em
Gestão de Políticas Públicas.

Professor Orientador: Ana Paula V. Bastos

Brasília – DF
2025

PEDRO HENRIQUE BORGES DE SOUZA

**ANÁLISE DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE
ESPORTE E LAZER: A implementação da Política Nacional de
Esporte no Sol Nascente/Pôr do Sol.**

A Comissão Examinadora, abaixo identificada, aprova o Trabalho de Conclusão do Curso de Gestão de Políticas Públicas da Universidade de Brasília do aluno Pedro Henrique Borges de Souza

Doutora Ana Paula V. Bastos – Orientadora.

Doutora Ana Paula Antunes Martins - Professor^a-Examinadora.

Brasília, 21. de julho de 2025

Dedico esse trabalho à Jesus por ser meu maior exemplo, à minha família por serem o maior motivo para que eu vença na vida. Aos meus amigos que me deram conselhos apoiadores e a minha namorada por me fazer acreditar que sou muito mais talentoso do que me acho.

AGRADECIMENTOS

Desde de o dia em que fui gerado, sabia que tinha algo grandioso a se fazer, pois fui escolhido por Deus, de forma especial e única.

Acreditamos naquilo que vemos e temos Fé naquilo que sentimos, e é essa mesma fé que nos dá esperança todos os dias para sermos melhores.

Nunca é tarde para fazer algo, sua condição atual não determina quem você é, mas sim sua decisão que te fará alcançar aquilo que seus olhos não veem.

Ao meu pai Alain e minha mãe Gregória, por me ensinarem sempre o certo e ter feito de tudo pela família. Aos meus irmãos Guilherme e Miguel por me darem um motivo para ser alguém muito melhor todos os dias. À minha madrinha Maria Floracy e toda sua família foram especiais por sempre cuidarem de nós em todos os momentos, aos meus amigos por serem pessoas que sempre me deixaram confortáveis pelo meu jeito. Especialmente ao Felipe Luís e Samyra Martins. A meu amigo Izack Martinez, que é um grande pilar em diversos momentos. À minha namorada Giulia Silva por me ensinar a me valorizar. E a todas as pessoas que passaram pela minha vida deixando ensinamentos.

A todos os professores que tive durante a minha escolaridade, foram responsáveis pela formação de aprendizados e a sempre me dedicar. Especialmente Tatiana Santana e Ana Reulma.

Aos meus colegas de trabalho, que me incentivam com meu crescimento profissional todos os dias, especialmente minha chefe e uma grande referência do esporte, na modalidade do fisiculturismo, Maria do Socorro.

À Prof.^a. Elisabeth Aparecida Correa Menezes, que acreditou no meu trabalho.

Ao prof. Marco Antônio Caetano por me auxiliar no pontapé inicial da minha monografia, que depois de tentativas na procura do tema, deu certo.

À minha orientadora Ana Paula V. Bastos que foi uma excelente profissional e companheira nas reuniões, nas conversas e em todos os momentos durante o processo em que iniciamos esse projeto.

Todas as escolas por onde passei, a Universidade de Brasília e a todos os funcionários presentes, por me favorecerem um ambiente agradável para o meu caminho. “Talvez um dia você faça, mas talvez esse dia não exista mais...” Pensei nessa frase durante o processo.

“Ser feliz é encontrar força no perdão, esperanças nas batalhas, segurança no palco do medo, amor nos desencontros. É agradecer a Deus a cada minuto pelo milagre da vida.”.

- Augusto Cury

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar a implementação da Política Nacional de Esporte e sua relevância para a garantia de acesso aos espaços e equipamentos públicos de esporte e lazer nas regiões do Sol Nascente/Pôr do Sol do Distrito Federal, visto que são essenciais para a promoção da saúde e qualidade de vida. O propósito principal foi compreender que as estruturas urbanas possuem um papel fundamental no bem-estar da população para as diversas regiões do Distrito Federal. Nesta pesquisa focamos nas regiões do Sol Nascente/Pôr do sol. Partimos do pressuposto que estas estruturas podem ser entendidas como instrumentos de política pública na prevenção de doenças, inclusão social e promoção da participação comunitária ativa e como tal assim serão analisados. A metodologia utilizada foi baseada em abordagem qualitativa, mediante a pesquisa bibliográfica e documental, mas também tendo análise de dados secundários, principalmente os que foram levantados na Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD 2021). Dados primários acerca da implementação da política foram coletados localmente, com a localização dos equipamentos, percepção do entorno e de entrevista com alguns usuários, o que permitiu à melhor compreensão de implementação da Política Nacional de Esporte em relação aos direitos sociais e qualidade de vida.

Palavras-chave: Esporte; Lazer; Saúde Pública; Sol Nascente/Pôr do Sol; Políticas Públicas.

ABSTRACT

The aim of this paper is to analyze the implementation of the National Sports Policy and its relevance to guaranteeing access to public sports and leisure spaces and facilities in the Sol Nascente/Pôr do Sol regions of the Federal District, since they are essential for promoting health and quality of life. The main purpose was to understand that urban structures play an important role on the well-being promotion for the regions of the Federal District, here we focus on the Sol Nascente/Pôr do Sol regions. We postulate that these structures can be considered instruments of public policy for disease prevention, social inclusion and the promotion of active community participation, which is analyzed here. The methodology used was based on a qualitative approach, using bibliographical and documentary research, but also analyzing secondary data, mainly those collected in the District Household Sample Survey (PDAD 2021). Anecdotal facts were collected while checking for the infrastructure spots in order to illustrate our conclusions. Thus, results provided a critical understanding of the effectiveness of the National Sports Policy in relation to social rights and quality of life.¹

Keywords: Sport; Leisure; Public Health; Sol Nascente/Pôr do Sol; Public Policies.

¹ Traduzido pelo Tradutor DeepL: <https://www.deepl.com/pt-BR/translator>

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Sol Nascente/Pôr do Sol, 2021	14
Figura 2 Principais meios de transportes utilizados para deslocamento até o principal trabalho, Sol Nascente/Pôr do Sol.	16
Figura 3 Tempo de deslocamento até o principal trabalho, Sol Nascente/Pôr do Sol.	17
Figura 4 Linha 0.907 – Sol Nascente (Trecho II), até a Rodoviária do Plano Piloto).....	18
Figura 5 Mapa ilustrativo das Regiões do Sol Nascente e Pôr do Sol.....	20
Figura 6 Demarcação da Região do Sol Nascente (Trecho I, II e III)	21

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

DF - Distrito Federal

GDF - Governo do Distrito Federal

OMS - Organização Mundial da Saúde

PDAD - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios

RA - Região Administrativa

RA XXXII – Região administrativa do Sol Nascente/Por do Sol

SELDF - Secretaria de Estado de Esporte e Lazer

UPT – Unidade de Planejamento Territorial

Sumário

INTRODUÇÃO	4
1.1 Contextualização do tema	4
1.2 Pergunta de pesquisa	5
1.3 Objetivos	5
Objetivo Geral	5
1.4 Justificativa.....	5
REFERENCIAL TEÓRICO.....	6
2.1 Políticas Públicas	8
2.2 Política Nacional de Esporte	9
2.3 Esporte nas Ruas.....	10
METODOLOGIA.....	11
3.1 Caracterização dos instrumentos de pesquisa e coleta de dados.....	11
3.2 Procedimento de coleta e de análise de dados	11
CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS	23
APÊNDICES.....	26
Apêndice A	26
Apêndice B.....	27
Apêndice C.....	30
Apêndice D	31
Apêndice E.....	32
Apêndice F	33

INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização do tema

O esporte está assegurado no Art. 217 da Constituição Federal de 1988, cabe ao Estado fomentar práticas desportivas formais e não-formais, preservado a cada indivíduo. Como direito social, a sua prática está além do que atividade física ou prática recreativa, mas pode também ser entendido como um instrumento de inclusão social, desenvolvimento humano e promoção da saúde. Com o acesso através de políticas públicas efetivas, o esporte tem papel fundamental na transformação da realidade de uma sociedade, tendo impacto em indicadores de saúde física e mental. No Brasil, percebe-se desigualdades sociais no acesso aos espaços e equipamentos públicos voltados ao esporte e lazer, principalmente em regiões periféricas, como é o caso do Sol Nascente e Pôr do Sol em relação ao Plano Piloto da cidade de Brasília.

A Política Nacional de Esporte criada em julho de 2005, surge como marco regulatório na garantia de promoção ao esporte, como um dos instrumentos para o desenvolvimento social. Porém, em sua implementação encara questões de territórios mais vulneráveis, como nas regiões do Sol Nascente/Pôr do Sol. Essa região, como à frente descrito, possui crescimento urbano acelerado, alta densidade populacional e precariedade em infraestruturas básicas. Daí a necessidade da criação, implementação e monitoramento de políticas públicas eficazes às demandas permanentes desta população. Como já mencionado, neste trabalho focaremos naquelas direcionadas à criação e monitoramento dos espaços e equipamentos voltados ao esporte e lazer, disponíveis à população da RA do Sol Nascente/Pôr do Sol.

Através da observação participante, percebeu-se a precariedade e ausência dos espaços e equipamentos voltados ao esporte e lazer como Ponto de Encontro Comunitário (PEC), quadras poliesportivas, campos sintéticos, pista de skate e parquinhos de diversão.

Com isso, está monografia tem como objetivo principal analisar a implementação da Política Nacional de Esporte, verificando a importância e garantia desses espaços públicos voltadas à população do Sol Nascente e Pôr do Sol, ou seja, evidenciar a necessidade de uma atuação governamental que age com coordenação entre os setores, priorize aos que mais precisam e respeitar e entender a necessidade de cada região.

1.2 Pergunta de pesquisa

Considerando a perspectiva sobre à importância das atividades físicas e esportivas, formulou-se a seguinte questão de pesquisa: Como a implementação da Política Nacional de Esporte atende a população de uma região periférica do Sol Nascente/Pôr do Sol.

1.3 Objetivos

Objetivo Geral

O objetivo geral desta monografia é analisar a implementação da Política Nacional de Esporte, considerando instrumento fundamental na garantia de acesso aos espaços e equipamentos públicos de esporte e lazer, como inclusão social, promoção da saúde e qualidade de vida na população do Sol Nascente e Pôr do Sol. Em seguida apresentamos os objetivos específicos.

Objetivos Específicos

1. Identificar e analisar a importância dos programas sociais esportivos ofertados pelo GDF, na busca por incentivo ao esporte.
2. Verificar a relevância dos espaços e equipamentos públicos de esporte e lazer para a promoção da saúde e a qualidade de vida da população residente no e Sol Nascente e Pôr do Sol.
3. Analisar a presença ou ausência de aparelhos para acessibilidade de espaços e equipamentos públicos de esporte e lazer do Sol Nascente/Pôr do Sol.

1.4 Justificativa

Esta monografia pretende analisar a importância da Política Nacional de Esporte e sua implementação no ambiente urbano. O estudo justifica-se pelo alto índice de vulnerabilidade social, falta de infraestrutura e crescimento populacional acelerado nas regiões do Sol Nascente/Pôr do Sol do Distrito Federal. Também o baixo investimento de políticas públicas voltadas ao esporte e lazer aos moradores dessa região. Como relatado abaixo.

Pode-se considerar que a garantia de direitos sociais ao esporte e lazer da região do Sol Nascente/Pôr do Sol seria fundamental para promover inclusão social, promoção da saúde e direito à cidadania. Quando essas garantias são promovidas, impactam positivamente em aspectos sociais, e qualidade de vida da população local. Contudo, nota-se ineficiência na implementação dessa política, uma vez que há precariedade na infraestrutura dos equipamentos e espaços públicos destinados ao esporte e lazer, portanto, não é prioridade para o Estado a promoção de políticas efetivas que garantam esse direito à população da região.

REFERENCIAL TEÓRICO

Os espaços públicos destinados ao esporte e lazer formam a parte física na implementação das políticas públicas direcionadas às atividades físicas. O Governo do Distrito Federal promove diversos programas esportivos para as regiões do Distrito Federal e entorno. A Secretaria de Esporte e Lazer do DF é responsável por fazer o planejamento, desenvolvimento e execução das políticas públicas que estão direcionadas a promoção do esporte, lazer e da inclusão social.

A promoção dos programas públicos está diretamente ligada com as estruturas físicas em bom estado de conservação das quadras, centros olímpicos e paraolímpicos, ciclovias, ginásios, praças de musculação ao ar livre, entre outros. Alguns programas como “Centros olímpicos e paraolímpicos”, “DF mais ativo” e “Esporte nas Cidades” buscam incrementar o acesso ao esporte e democratizar seu acesso, focando também na inclusão social e a prevenção de doenças.

Entende-se que as práticas de atividades físicas são fundamentais para o desenvolvimento humano, através dela surgem diversos benefícios a partir de sua prática, traz um impacto significativo nas crianças e adolescentes. Tendo o aumento do número de adolescentes que estão em excesso de peso e na obesidade. Consequentemente considera-se o aumento de doenças crônicas, afetadas pelo estilo de vida escolhido. (ANTONIO, 2009; HELENA, 2009). A Atividade física e Exercício físico são conceitos que se parecem iguais, porém possuem diferenças. De acordo com o Ministério da Saúde, as atividades físicas são os movimentos produzidos de forma intencional. Ela possui vínculo com o espaço e a sociedade. As atividades são movimentações cotidianas, como o deslocamento de lugares, nas horas de lazer, entre outras. Não dependem de uma especialização específica, podendo ser designada por qualquer profissional da área da saúde. Já os exercícios físicos seriam movimentações objetivas, com ênfase nos componentes físicos, que

trabalham as estruturas de músculos, equilíbrio e a flexibilidade. Sua orientação é feita por um profissional da área da educação física.

A presença ou ausência de aparelhos e equipamentos públicos de esporte e lazer na região pode ter impacto direto na eficácia de políticas públicas voltadas ao acesso a espaços e equipamentos públicos para a determinada região. Ou seja, não ter esses aparelhos construídos podem dificultar a promoção e prevenção do bem-estar da população residente no Sol Nascente.

De acordo com Sandreschi (2020), desenvolvimento físico trabalha com os movimentos, tendo que utilizar da coordenação motora, resistência, força, flexibilidade, entre outras. O desenvolvimento mental lida com questões como o desenvolvimento na habilidade de concentração, cognitiva e os rendimentos escolares. (SANDRESCHI, 2020). Já o desenvolvimento social, trabalha com a comunicação, trabalhos em equipe, tarefas e a capacidade desenvolver habilidades comunicativas, mas também lidar com situações de pressão. (SANDRESCHI, 2020).

Na contramão destes estudos, verifica-se que os seres humanos estão tendo contato com tecnologias, cada vez mais cedo. Como os aparelhos smartphones, tablets e televisões, aparecem nas fases iniciais do desenvolvimento cognitivo e sensorial das crianças, tendo diversos impactos gerados em sua saúde. Sabendo que a infância e a adolescência são as fases mais importantes na formação de um cidadão, que passam por diversas transformações e desenvolvimentos: físico, mental e social, percebe-se que a implementação desta política tem relevância na construção desta cidadania. Assim, entende-se que o processo de criação de tecnologias muito avançadas pode levar ao aumento do sedentarismo e problemas de saúde.

A Lei nº 11.438/06 - Lei de Incentivo ao Esporte (LIE) - atende diversas faixas etárias, como crianças, adolescentes, idosos, entre outros. Assim, essa lei pode promover inclusão social e garantia dessas pessoas poderem ter acesso a práticas esportivas. Recursos que são de consequência de renúncias fiscais, serão destinados a projetos, podendo ser desportivos e paradesportivos, sendo repassados nacionalmente. Há uma grande importância de ser mantido os esportes e atividades físicas, pois acredita-se que esses trazem uma série de benefícios para crianças e adolescentes, até mesmo tendo impactos significativos na vida dessas crianças e adolescentes.

A prática de esportes poderá facilitar e proporcionar ensinamentos de seguimento de regras, disciplina e o auto controle. Não só determinados grupos sofrem com problemas de saúde mental, mas as crianças e adolescentes podem sofrer impactos relacionados a isso. Principalmente os adolescentes que passam por um processo de transformação, que também estão relacionados ao

humor e as interações sociais. No entanto, muitas pessoas que optam por ter as atividades físicas e esportivas em suas vidas cotidianas, acabam por sofrer obstáculos, socioeconômicos, reflexo de uma geografia excluente.

2.1 Políticas Públicas

A área de políticas públicas possui em seus processos: avaliação; formulação; implementação e monitoramento. Sendo fundamental a articulação entre os atores envolvidos, podendo ser eles: órgãos de controle; setor privado; governo e a sociedade civil. (SOUZA, 2006).

Segundo Lima e D'Ascenzi, 2013, p. 101), “O campo de estudos de implementação de políticas públicas está fortemente atrelado às necessidades de desenvolvimento de melhorias nos processos político-administrativos, que permitam o incremento das atividades implementadoras.”. O processo de implementação exige articulação entre órgãos públicos, organização do Estado e capacidade institucional.

O modelo padrão de sucesso é relativo, estando atrelado à capacidade limitada dos atores dos diferentes níveis de implementação em influenciar os demais níveis de implementação, mas também os níveis das organizações públicas na influência e na atuação setor privado. (ELMORE, 1979).

A implementação de uma política pública tem o mesmo sentido que a execução. (LOTTA, 2019). O campo de estudo está na análise de políticas públicas, que procura um momento exato da materialização ou a concretização das políticas. As políticas públicas passam por diferentes fases, sendo elas: agenda, formulação, implementação e avaliação. (SOUZA, 2003). A fase da implementação é a terceira, em que planos formulados passam a ser reais. Momento em que se depende dos burocratas e instrumentos de ação estatal. Há procura da compreensão nas diferenças entre a formulação e execução em diferentes agentes no processo de transformação das políticas públicas. (HILL; VARONE, 2016).

Os burocratas do nível de rua trabalham de forma direta no contato com a provisão de serviços públicos quando se tem insuficiência de recursos. Eles estão presentes em interações cotidianas entre o Estado e usuários, no que diz sobre o empenho dos serviços. Exemplos desses burocratas são profissionais da saúde, professores, policiais, entre outros. É mediante eles que há acesso da população com direitos e benefícios, ou seja, conseguem ter acesso na administração

pública. Há de certa forma uma materialização da imagem do governo apresentada aos cidadãos por esses burocratas do nível de rua.

2.2 Política Nacional de Esporte

A Política Nacional de Esporte, aprovada na data de 14 de junho de 2005, através da resolução n.5 do Conselho Nacional do Esporte. Os objetivos da Lei são: a) tornar o esporte mais democrático e universal; b) incentivar as práticas esportivas para finalidade educativa e participativa, atendendo toda a população; c) estimular o avanço de talentos e o desempenho de atletas; d) trazer estímulos de comunidades ativas, combatendo principalmente o sedentarismo. Com isso, a política estando voltada à área esportiva e de lazer, possa trazer incentivos aos praticantes de atividades.

A diretrizes consideradas para a formulação do plano da Política Nacional de Esporte, apresenta as seguintes questões:

- Assegura a ética e a atuação dos atletas, que defende o jogo limpo, através da implementação da lei Política Nacional Antidopagem.
- Manter o país com grande relevância mundial futebolística, estabelecendo o futebol masculino e feminino, em diversas categorias, até mesmo no profissional.
- Fortalecer o plano como fator de grande relevância para desenvolver e planejar o esporte dentro do país.
- Estimular as práticas esportivas, como garantia de saúde, em diversas faixas etárias.
- Assegurar as práticas e cultura das práticas de educação física no ensino básico, orientando o desenvolvimento integral de adolescentes, crianças e jovens, garantindo a inclusão social.

Além dos já referidos benefícios para a saúde e educação para a cidadania de crianças e adolescentes. A prática esportiva tem assumido diversas funções culturais, políticas e sociais, sendo além de uma prática corporal para desenvolver a promoção da saúde e qualidade de vida. Conforme apresenta Tubino (1994), as origens das práticas físicas eram uma maneira de passatempo aos marinheiros, tendo influência das ideias de Charles Darwin.

O esporte passou da medição de desempenho físico para questões estruturais presentes na sociedade. Alves (2000) notou-se a instrumentalização do esporte pelo Estado. Exemplificando o futebol, que foi utilizado como mecanismo de mobilização durante os regimes militares.

Segundo Prieto (1979), o esporte trouxe um valor social a sociedade, sendo um bem cultural, impactando diretamente nas populações das zonas urbanas. Essa visão é estendida por Cotta (2018), apresentando a importância do esporte como fatores para a socialização, contribuição de atividades em grupo, representação simbólica das nações.

Apresentando-se pelo lado sociocultural, Bento (1991) mostra o lado da comunicação, analisando as interações realizadas durante as práticas esportivas, o ato comunicativo presente, fortalece e se torna fator fundamental para a promoção da saúde e do bem-estar da sociedade.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), no ano de 2020, analisou-se as práticas esportivas constantes contribuíram de forma significativa na promoção da saúde, enfatizando a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, como depressão, diabetes tipo 2 e hipertensão. As políticas públicas voltadas à promoção do esporte e lazer, também têm impacto considerável no aumento ou redução dos índices de bem-estar na saúde mental.

2.3 Esporte nas Ruas

Em 2020, foi lançado O Projeto Esportes nas Ruas, com o intuito de democratizar o esporte dentro do Distrito Federal. Repassando materiais esportivos para instituições sem fins lucrativos e administrações regionais.

O programa destaca que a prática de atividades esportivas ocupam os jovens e crianças, assegurando o distanciamento dessas crianças e adolescentes do mundo das drogas.

A proposta do programa é fazer a distribuição de materiais esportivos, através do Fundo de Apoio ao Esporte.

A Secretaria de Esportes e Lazer executou por meio do programa, o repasse de 5 mil itens esportivos destinados a projetos sociais, divididos por oito regiões administrativas. Além disso, 9.750 pessoas foram atendidas pelo Hospital de Base, realizadas a distribuição de doações desses materiais.

METODOLOGIA

3.1 Caracterização dos instrumentos de pesquisa e coleta de dados

A presente pesquisa tem como objetivo entender de quais formas a implementação da Política Nacional de Esporte está sendo realizada na garantia de espaços e equipamentos públicos na Região Administrativa do Sol Nascente/ Pôr do Sol. Para isso, foi utilizada uma abordagem qualitativa. Tendo como objetivo central analisar se ocorre a garantia dos espaços e equipamentos públicos de esporte e lazer definida na Política Nacional de Esporte.

3.2 Procedimento de coleta e de análise de dados

A pesquisa foi iniciada para permitir compreensão das necessidades dos fenômenos sociais envolvidos com o acesso aos espaços e equipamentos e a implementação da Política Nacional de Esporte, para tal realizamos bibliográficas, pesquisa documental, coleta de dados primários e secundários e entrevista in loco com moradores da região.

A região do Sol Nascente/Por do Sol pertence à Unidade de Planejamento Territorial Oeste. A UPT Oeste, também é composta pelas RA's, Brazlândia, Ceilândia, Samambaia e Taguatinga. A região do Sol Nascente/Por do Sol compõe 9,73% da população da Unidade de Planejamento Oeste, e dentro do Distrito Federal a população é de 3,1% do total. A densidade demográfica da região Sol Nascente/Por do Sol é de 56.407,12 habitantes/km². A RA XXXII tem a sua data de criação 14 de agosto de 2019. Sua área é de 4.049,17 hectares. A região recebe o abastecimento de água do reservatório do Descoberto. É dividida em dois stores habitacionais, sendo eles o Sol Nascente e o Pôr do Sol. Uma região que foi uma expansão da cidade de Ceilândia, no objetivo de realocar os a população, assim o Sol Nascente começou a ser ocupada de maneira irregular a partir de 1990. Porém, só por volta de 2008 que foi reconhecida as duas regiões como setores habitacionais da própria Ceilândia. A partir da Lei Complementar nº 785, foram consideradas Áreas de Regularização de Interesse Social.

A Região Administrativa XXXII, sendo o Sol Nascente/Pôr do Sol, desvinculadas da Administração Regional da Ceilândia, foi através da Lei nº 6.359. A partir de 2019 quando foi desvinculada, se tornando uma Região Administrativa, recebeu investimentos do Governo do Distrito Federal (GDF), sendo investidos em projetos de obras, desenvolvimento social, educação,

mobilidade, moradia, saúde, limpeza urbana, saneamento básico, sinalizações de trânsito e segurança pública.

A locomoção era de difícil acesso, recebeu empresas como Viação Marechal e Expresso São José, empresas de transporte público, onde beneficiou as duas regiões para que a população dessas RA's possa se locomover no dia a dia, trabalho, escola e atividades de esporte e lazer. O investimento na mobilidade permitiu que ocorre a construção de um terminal de ônibus, localizado no Trecho 2, atendendo cerca de 20 mil pessoas das regiões próximas. Além disso, o GDF implantou novas linhas de ônibus, aumentando o número de linhas existentes, tendo a substituição da linha São José pela empresa BsBus.

O investimento de equipamentos urbanos torna-se a região com melhor infraestrutura para a população residente e aos que frequentam as regiões do Sol Nascente, tornando o desenvolvimento social da região melhor a cada obra realizada. Com a criação de mais um Restaurante Comunitário, concebe à região melhor atendimento em direitos sociais.

No entanto, na coleta de dados primários da quantidade de equipamentos e espaços públicos, conseguimos entrevistar algumas pessoas para ilustrar uma percepção que ela tem diante desses espaços. Também foram realizados pedidos de LAI à diversos órgãos, como: Administração Regional do Sol Nascente/ Pôr do Sol, Administração Regional da Ceilândia e Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social do Distrito Federal. Tendo o encaminhamento de um Ofício mandado da Administração Regional do Sol Nascente/Pôr do Sol à Secretaria de Estado de Obras e Infraestrutura do Distrito Federal. A coleta dos dados primários, feito o levantamento da quantidade e preservação de equipamentos e espaços públicos para a população da RA do Sol Nascente e Pôr do Sol. O PDAD de 2021 usado como coleta de dados secundário, apresentando dados característicos da região.²

No levantamento dos espaços e equipamentos públicos voltados ao esporte e lazer na região do Sol Nascente/Pôr do Sol. No levantamento da área do Sol Nascente, um número de quatro PECS, três campos sintético/ quadras poliesportivas, uma pista destinada ao skate e um parquinho infantil. Já na região do Pôr do Sol foi apenas constatado um campo sintético presente na região. Porém os demais espaços não foram considerados, pela falta de informação da Administração Regional e não obter êxito nas pesquisas da internet, não achando um número existente desses

2 Devido à falta de recurso não foi possível fazer uma amostra representativa da população.

espaços e equipamentos públicos. 3

Durante as entrevistas podemos identificar uma padronização nas respostas dos moradores da região do Sol Nascente/Pôr do Sol. A maioria dos participantes apontaram na utilização dos equipamentos e dos espaços devido à falta de tempo e à falta de acessibilidade por morarem em locais distantes dos espaços, tendo isso como fatores chaves para a não utilização. Consequentemente, alguns preferiam pagar por academias privadas para cuidarem da saúde, e também por ser um local mais perto de suas residências ou trabalhos. Alguns dos entrevistados não fazem nenhum tipo de atividade física devido ao cansaço diário e a maior parte de seu tempo está pelo Plano Piloto em seus trabalhos. 4

Durante a realização das entrevistas, foram recorrentes a aplicação das perguntas em horários de almoço ou ao chegarem do serviço, pois a maioria dos participantes trabalhavam durante o dia. Com isso, foi necessário utilizar perguntas abertas que são objetivas, não ocupando muito tempo dos entrevistados.

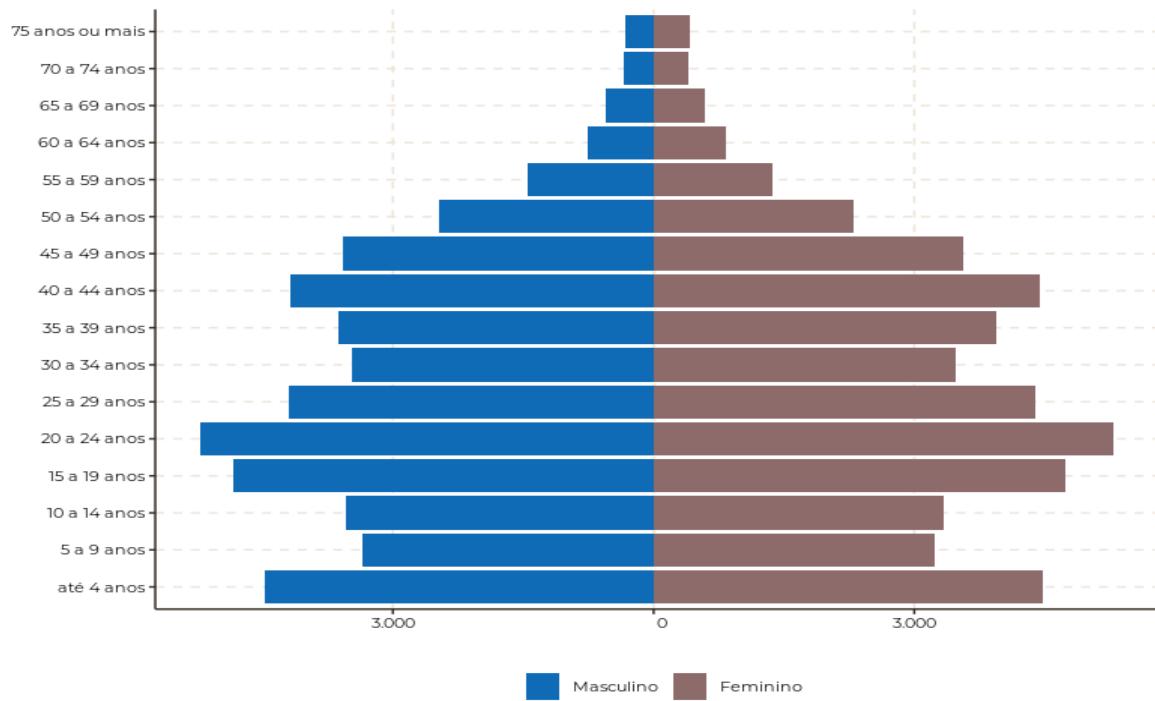
Diversos fatores foram apontados pela não utilização desses espaços, todos os entrevistados apontaram falta de estrutura adequada, falta de manutenção dos espaços e equipamentos, abandono por parte dos órgãos competentes deixando os espaços sem as devidas atenções. A falta de segurança na região, consequentemente afasta diversos moradores em fazer a prática de atividade física, muitas vezes podendo não sair para uma caminhada, corrida, andar de bicicleta ou até utilizar esses poucos espaços e equipamentos por terem disponibilidade só no período noturno, e desistindo pela falta de segurança local. Inclusive durante a entrevista, foi apontado por um adolescente que muitas vezes prefere fazer atividades esportivas devido a falta de segurança e estrutura, ou seja, percebe-se que é um fator impeditivo para a população presente e residente na região.

De acordo com a pesquisa realizada pelo PDAD 2021, a população urbana das regiões do Sol Nascente/Pôr do Sol, é de 93.217 pessoas no ano de 2021. Apresenta-se a seguir a pirâmide populacional da RA sol nascente.5

⁴ Ao realizar a coleta de dados primários da quantidade de espaços e equipamentos públicos, conseguimos entrevistar algumas pessoas para ilustrar uma percepção que elas possuem diante dos espaços e equipamentos voltados ao esporte e lazer. Nas entrevistas ilustrativas foram elaboradas perguntas aos moradores do Sol Nascente/Pôr do Sol, com as perguntas direcionadas aos espaços e equipamentos públicos de esporte e lazer.

⁵ A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) é uma pesquisa domiciliar amostral, que tem por objetivo apurar informações demográficas, sociais, trabalho e renda, também observando as características

Figura 1 Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Sol Nascente/Pôr do Sol, 2021



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(Fonte: CODEPLAN, Elaboração: DIEPS/ GEREPS, Brasília, 2021.)

Em análise na figura 1, percebe-se que a maioria da população da Região do Sol Nascente/Pôr do Sol, é uma população mais jovem, possuindo uma concentração de jovens que precisem utilizar seu tempo de uma forma saudável e otimizada. Podendo fazer um apanhado entre as diversas faixas etárias, percebendo diversas justificativas diferentes no que diz sobre a utilização dos equipamentos e espaços públicos.

Entre as idades menor de 4 anos até os 14 anos de idade, essa faixa etária compõe crianças, onde espaços de lazer, como os parquinhos de diversão e caixas de areia, tendem a ser bastante

domiciliares. Em média se tem 97% da população brasiliense, passando pelas 33 Regiões Administrativas, onde oferece um diagnóstico detalhado sobre todas elas. O PDAD é regulamentado pelo Decreto N° 39.403, de 26 de outubro de 2018, alterando o anterior, Decreto N° 32.087, de 19 de agosto de 2010. A alteração deu forma à pesquisa e adicionou-se outras providências dentro do novo Decreto.

utilizados. Faixa etária que exige acompanhamento de algum responsável. Dos 15 aos 19 anos são adolescentes que usam espaços como quadras poliesportivas, campos de futebol, vôlei e caixa de areia, para praticarem atividades esportivas. Diversas competições são realizadas pela população local, e existe um incentivo à atividade esportiva na comunidade. Esses adolescentes estão cursando o ensino médio e prestando vestibulares para a vida acadêmica. Grande parte de seu tempo fica na própria região, tendo períodos de estudos diversificados: matutino, vespertino ou noturno. Nos períodos que não estão em ambiente escolar, muitos procuram estar nesses espaços e equipamentos públicos como momento de lazer ou prática esportiva. Praticando treinos de times da própria região ou em atividades de lazer. Um dos lugares mais frequentados desses adolescentes são as quadras de esporte e campos de futebol. Entre os 20 aos 29 anos, grande parte segue uma rotina de vida acadêmica, estágios ou trabalhos. A maior parte de seu tempo ocupados trabalhando ou estudando. É uma faixa etária com mais responsabilidades financeiras, necessitando de salários para se sustentarem e ajudarem dentro da própria residência. A maior parte do seu tempo passa na região administrativa do Plano Piloto, onde concentra-se alto nível de mão de obra e universidades federais e privadas. Com responsabilidades, tendem a frequentarem menos os espaços e equipamentos públicos, podendo ser pelo cansaço diário, estudo e tempo no transporte público. Alguns deles por estarem grande parte do tempo no Plano Piloto ou em outras regiões administrativas, preferem pagar academias de rede ou privadas nessas regiões para manterem a saúde. Durante os 30 até 49 são pessoas que frequentam pouco os espaços e equipamentos públicos, geralmente entre essa faixa, estão trabalhadores que trazem o sustento para dentro de sua moradia, que precisam cuidar da família, pagar as contas, e grande parte do seu tempo estão em seus trabalhos, apresentando muitas vezes cansaço físico e mental, pelo estresse nos movimentos pendulares diários da casa ao trabalho, em média é percorrido 40km de ida, fora a volta, em média gastando nesses trajetos 1 hora à 1 hora e 15 minutos. Pois existem pessoas que se locomovem de automóvel até seu trabalho, porém grande parte utiliza o transporte público visando economia. Nessa fase, há uma baixa prática de atividades de exercícios e esportes, pela falta de tempo, cansaço diário e distância dos espaços e equipamentos. Alguns optam pelas mensalidades de academias, mas em grande parte preferem o descanso de um dia agitado, do que à prática de atividades físicas, uma vez deixando-a de lado, podendo apresentar futuros problemas de saúde e físicos. Por último, mas não menos importante nesta RA, a partir dos 50 anos de idade, é uma faixa etária onde há uma preocupação maior, pois grande parte do público começa a desenvolver problemas de saúde, pela

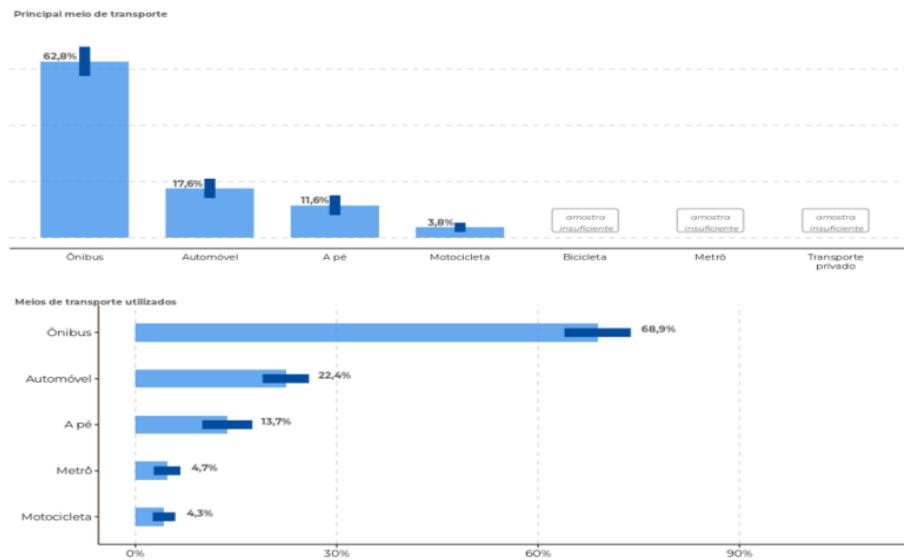
negligência de deixarem costumes e hábitos saudáveis para cumprirem obrigações ou desleixo próprio. De certa forma, há uma limitação de movimentos, que surgem a partir da falta de alongamentos e exercícios físicos.

Conforme a entrevista em campo, todos os entrevistados apontaram que a falta de práticas esportivas ou exercícios físicos também se dá pela precariedade desses espaços e equipamentos públicos, muitas vezes sendo abandonado de fiscalizações e manutenções. Com isso, gerando um espaço abandonado pelos próprios usuários por enxergarem risco em sua integridade física, tendo em vista aparelhos quebrados e enferrujados.

De acordo com o despacho respondido pela Assessoria de Projetos, Edificações e Urbanismo (APREURB) da Secretaria de Estado de Obras e Infraestrutura do Distrito Federal (SEOBRAS), foi informado que a Subsecretaria de Projetos Orçamento e Planejamento de Obras (SUPOP), não possuem dados sobre: contratações de obras, projetos em andamentos ou demandas referentes aos equipamentos públicos na Região do Sol Nascente/Pôr do Sol.

Figura 2 Principais meios de transportes utilizados para deslocamento até o principal trabalho, Sol Nascente/Pôr do Sol.

Figura 3.6.8: Meios de transporte utilizados para deslocamento até o trabalho principal, Sol Nascente/Pôr do Sol, 2021



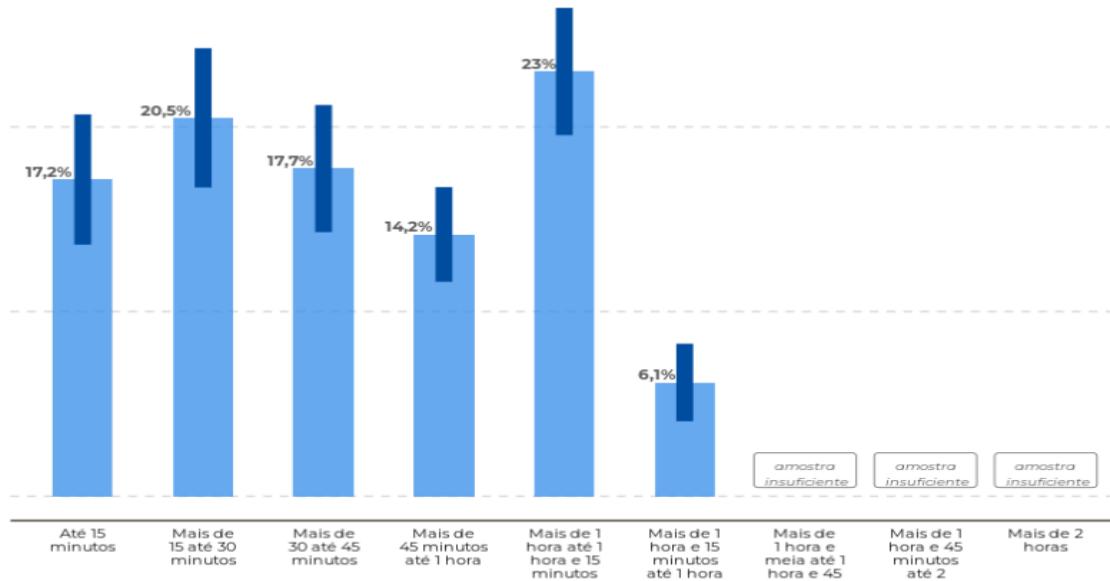
(Fonte:CODEPLAN, Elaboração: DIEPS/ GEREPS, Brasília, 2021.)

Na figura 2, foram identificados pelo PDAD 2021 os principais meios de transportes utilizados até o trabalho pela população das regiões do Sol Nascente/Pôr do Sol. Identificado pela

PDAD, cerca de 68,9% da população usa ônibus, 22,4% automóvel.

Figura 3 Tempo de deslocamento até o principal trabalho, Sol Nascente/Pôr do Sol.

Figura 3.6.9: Tempo para deslocamento até o trabalho principal, Sol Nascente/Pôr do Sol, 2021



(Fonte: CODEPLAN, Elaboração: DIEPS/ GEREPS, Brasília, 2021.)

Na análise da figura 3 apresenta tempo médio gasto dos moradores do Sol Nascente e Pôr do Sol até seu trabalho principal é entre 1 hora até 1 hora e 15 minutos, que conta com 23% da população, 20,5% gastam de 15 à 30 minutos na locomoção. A população da região além de gastar esse tempo até seu principal trabalho, é necessário usar o transporte de volta para suas residências. Ou seja, cerca de 68% de ônibus e 4% de metrô tem desgaste pelo uso do transporte público

Segundo pesquisa realizada pela agência do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foi coletada na pesquisa realizada pelo Instituto, que o Sol Nascente é considerado o segundo maior aglomerado subnormal do Brasil, tendo aproximadamente 24.441 domicílios até o momento, tendo em vista que ao passar dos anos esse número só aumenta. Durante a pesquisa de campo que teve duração aproximadamente 60 para ser realizada, tendo essa demora devido a densidade demográfica da região, já que o IBGE visava entregar uma pesquisa com dados de qualidade e fomento de políticas públicas para área. Durante a coleta, um dos pesquisadores do órgão, apontou que a população do Sol Nascente é bem vista na pesquisa para o Censo. Um dos

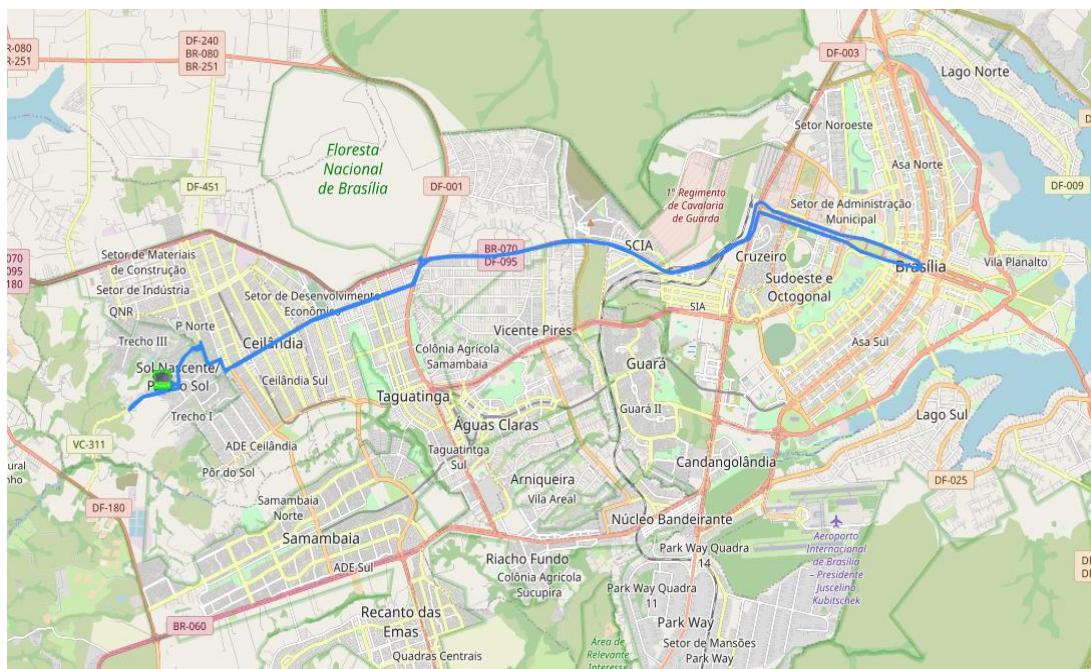
fatores mais recorrentes pelo pesquisador foi diversas casas não possuírem identificação.

Na época da pesquisa de campo dos pesquisadores do IBGE, o Administrador Regional do Sol Nascente/Pôr do Sol, explicou que a região se partiu de uma área rural, de um setor de chácaras. Foi identificado que essa RA é composta por trechos, onde foi dividida por concentrar grande densidade demográfica, sendo assim é constituída dos trechos (Trecho I, Trecho II, Trecho III e Pôr do Sol). Foi identificado que dentre os trechos que compõe a RA, o Trecho III é o que mais precisa de políticas governamentais, por possuir maior carência dessas ações governamentais.

Ambas as regiões como a do Sol Nascente/Pôr do Sol necessitam de eficiência na implementação da Política Nacional de Esporte. Entender que as demais regiões administrativas possuem diversos espaços voltados ao esporte e lazer, é fundamental que essa região tenha acessibilidade e garantia desses espaços e equipamentos públicos que são necessários para o desenvolvimento social.

Na análise sobre o uso dos equipamentos e espaços públicos é necessário ser avaliado alguns fatores de acordo com a perspectiva da população, de maneira a entender cada faixa etária e a relação que se tem, para entendermos os motivos da utilização desses espaços. Fatores como deslocamento, precariedade e falta desses equipamentos, podem impactar em sua utilização.

Figura 4 Linha 0.907 – Sol Nascente (Trecho II), até a Rodoviária do Plano Piloto)

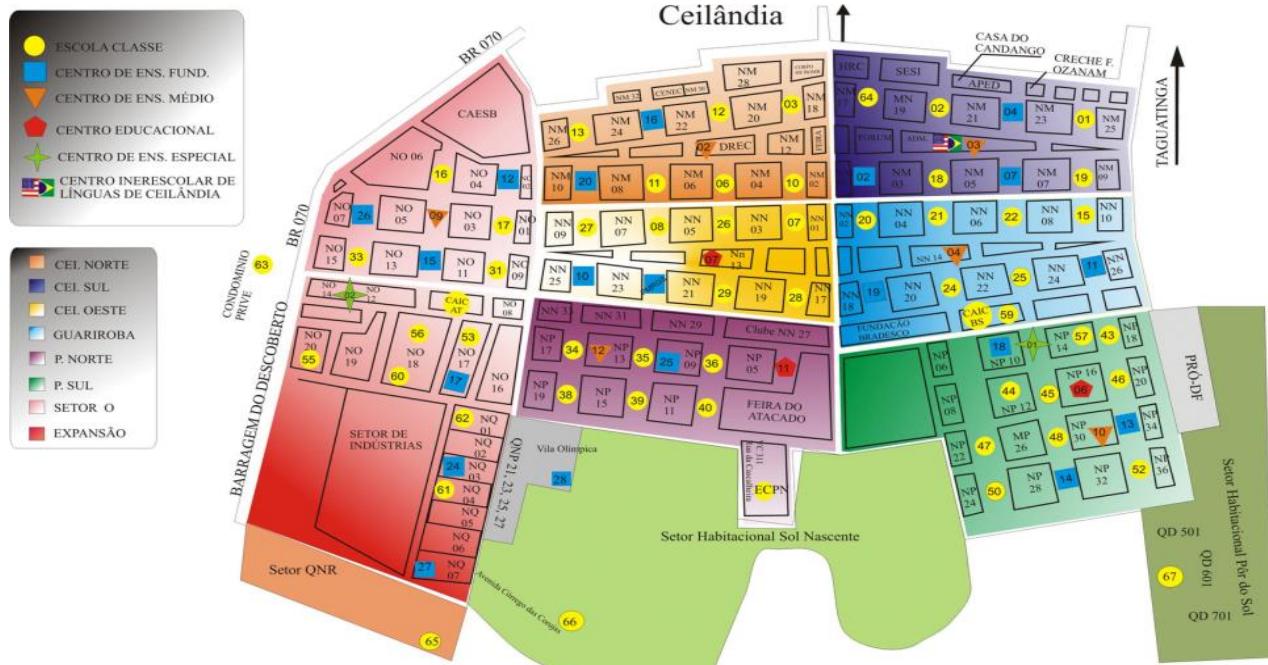


Fonte: DFNOPONTO.SEMOB — (Adaptação própria)

O principal meio de transporte utilizado pela população do Sol Nascente/Pôr do Sol, onde a maioria dos que utilizam esse meio passam em média de 1 hora à 1 hora e 15 minutos no tempo de deslocamento de suas casas até o local de trabalho. Esse tempo de deslocamento muitas vezes é um dos impeditivos a não realização das práticas de exercícios físicos.

Após análise da perspectiva da população residente nas regiões do Sol Nascente/Pôr do Sol, apontaram dificuldade da utilização desses espaços devido a falta de tempo e o cansaço diário, uma vez que a maioria da população que mora nessas regiões precisam se deslocar até Brasília, nas regiões do Plano Piloto, como Asa Sul, Asa Norte, Lago Sul, entre outras regiões que compõem a capital do Distrito Federal, para trabalharem e estudarem. Percebe-se a dificuldade da população das RA's do Sol Nascente e Pôr do Sol para terem acesso a espaços de esporte e lazer, pois mesmo com a extensão das áreas do Sol Nascentes grandes e sendo considerado uma das maiores do Distrito Federal, percebe-se precariedade nas regiões com baixos números de espaços voltados a essas atividades para a população local, ou seja, a população tem a responsabilidade de ser quiserem cuidar da saúde, se divertir e até treinamentos de esportes, precisam fazer uma grande locomoção, pois não se tem quase locais aonde possam praticar as atividades perto de seus domicílios. Consequentemente muitos cidadãos que precisam trabalhar, a maioria deles fora da região, e por sua rotina cansativa, além do trabalho, tem outro obstáculo, o transporte público, onde também passa grande parte do seu tempo, muitas vezes preferem chegar em suas residências e descansarem para o outro dia. Grande parte da população do Sol Nascente e Pôr do Sol, necessitam utilizar mais de 1 transporte público no trajeto, alguns locais só existem ônibus para destinos próximos, muitos precisam usar o metrô, como maneira de trajeto, tanto para chegar à Rodoviária do Plano Piloto, mas pelas questões de precariedade no sistema de ônibus. Por isso, a falta desses espaços e equipamentos públicos perto de suas residências podem gerar impactos negativos à saúde dessa população.

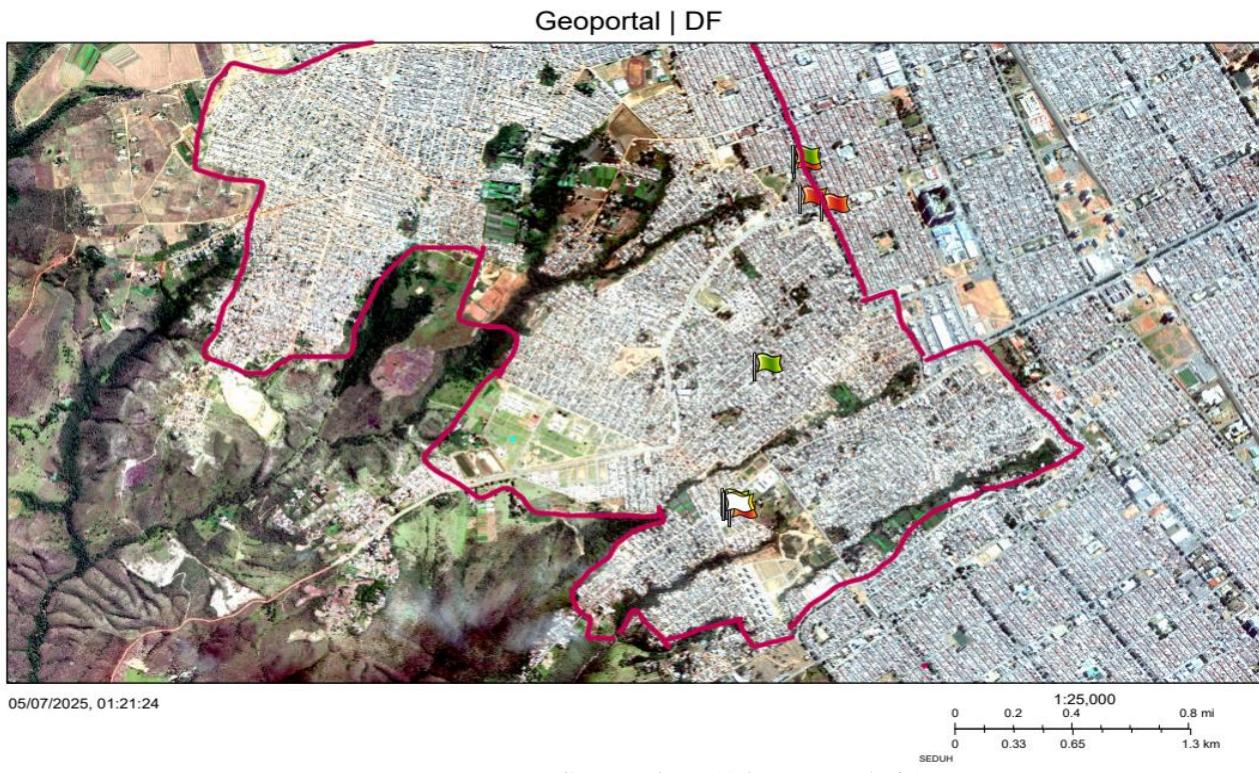
Figura 5 Mapa ilustrativo das Regiões do Sol Nascente e Pôr do Sol



(Fonte: GOV, Administração Regional de Ceilândia.)

Com a análise da figura 5, identifica-se as Regiões Administrativas do Sol Nascente e Pôr do Sol pintadas. No Setor Habitacional Sol Nascente está em destaque de verde claro. Já o Setor Habitacional Pôr do Sol está em verde oliva. A região do Sol Nascente é dividida em Trechos, sendo eles: Trecho 1, Trecho 2 e Trecho 3 e Pôr do Sol. As áreas foram primeiramente ocupação espontânea de moradias sem equipamentos públicos como saneamento básico, ruas, escolas. Depois que venho a regularização, consequentemente trazendo melhoria na região, como a construção de equipamentos públicos, como por exemplo: Restaurante Comunitário, Terminal de Ônibus e Administração Regional.

Figura 6 Demarcação da Região do Sol Nascente (Trecho I, II e III)



Em marcação na figura 6, identifica-se a divisão dos espaços e equipamentos de esporte e lazer pelas cores das bandeiras, representando cada espaço. As bandeiras vermelhas marcam as Praças dos Esportes e da Cultura (PEC); bandeiras verdes indicam os campos sintéticos (Society)/ou quadras poliesportivas; bandeira amarela é a quadra de skates e bandeiras em branco indicam os parquinhos infantis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo atual permitiu a compreensão e importância de uma implementação efetiva da Política Nacional de Esporte, como instrumento na melhora da qualidade de vida, inclusão social e promoção da cidadania, em especial as regiões do Sol Nascente e Pôr do Sol, que são regiões consideradas na análise dos dados secundários, como tendo uma população jovem, em idade ocupacional ativa, com elevado crescimento populacional e territorial crescente.

Como defendido, a presença ou ausência de espaços e equipamentos públicos de esporte e lazer para a região pode ser um fator de promoção de qualidade de vida, sendo necessários esses

espaços para as diversas faixas etárias que compõe a região para assegurar práticas preventivas à saúde e desenvolvimento social. Região com alto índice de crianças e jovens, sendo fundamental em seu desenvolvimento espaços voltados ao lazer e esporte.

Com a falta de projetos destinados e precariedade nos equipamentos existentes na região do Sol Nascente/Pôr do Sol, afetam diretamente os moradores, não contribuindo para o fortalecimento da cidadania e desenvolvimento urbano mais justo.

Além disso, a relação do Estado com os burocratas do nível de rua que são mediadores em sua atuação com a população. A atuação desses burocratas de nível de rua está ligada ao sucesso ou fracasso das políticas públicas. As condições de trabalho determinam um suporte institucional para esses burocratas, comprometendo o resultado dos objetivos previstos nas políticas.

O fortalecimento de políticas públicas voltadas no na região do Sol Nascente/Pôr do Sol é fundamental para atender as necessidades da população local. Com a implementação efetiva, deve-se considerar as particularidades locais, como: sociais, econômicas e culturais. Sendo garantido o acesso digno de atividades e exercícios físicos aos residentes na região, também garantir cidadania e bem-estar à população do Sol Nascente/Pôr do Sol.

REFERÊNCIAS

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE CEILÂNDIA. **Mapas.** Disponível em: <https://www.ceilandia.df.gov.br/mapas>. Acesso em 30 jun. 2025.

AGÊNCIA CÂMARA DE NOTÍCIAS. **Projeto do governo cria Plano Nacional do Desporto**
Fonte: Agência Câmara de Notícias. Disponível em:
<https://www.camara.leg.br/noticias/856599-projeto-do-governo-cria-plano-nacional-do-desporto/>. Acesso em: 3 dez. 2023.

ANTÔNIO; J, PENNA; OCTAVIO. **O ESTADO E A FORMULAÇÃO DE UMA POLÍTICA NACIONAL DE ESPORTE NO BRASIL.** Fundação Getúlio Vargas. São Paulo, v.6, n.1, p. 1-20, dez./2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/raeel/a/bswLZ9wGMF7sFJJ64tHDyNg/?lang=pt#>. Acesso em: 2023.

CAMARGO, Edina Maria de; AÑEZ, Ciro Romelio Rodriguez (trad.). **Diretrizes da OMS para atividade física e comportamento sedentário: num piscar de olhos.** Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2020. Tradução de: WHO Guidelines on Physical Activity and Sedentary Behaviour: at a glance. ISBN 978-65-00-15021-6 (digital). Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/336657>. Acesso em: 26 maio 2025.

CASA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL. **R\$ 630 milhões de investimentos que transformaram o Sol Nascente.** Disponível em:
<https://www.casacivil.df.gov.br/r-630-milhoes-de-investimentos-que-transformaram-o-sol-nascente>. Acesso em: 10 jul. 2025.

CHRISTINA, Ana Brito Lopes; SOARES, Márcio Berclaz. **A invisibilidade do Esporte e da Cultura como Direitos da Criança e do Adolescente.** Vol. 10, N° 02. ed. Rev. Direito Práx. Rio de Janeiro, 2019. p. 1430-1460.

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL (CODEPLAN). **Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD.** Brasília: Codeplan, [junho, 2023]. Disponível em: <https://www.codeplan.df.gov.br/pdad/>. Acesso em: 26 maio 2025.

DFNOPONTO. **Sol Nascente Trecho II / Rodoviária do Plano Piloto (Via Estrutural).** Disponível em: <https://dfnoponto.semob.df.gov.br/#linha>. Acesso em: 14 jul. 202

ELMORE, R. F. 1979. Backward Mapping: Implementation research and policy decisions. Political Science Quarterly, New York, v. 94n n.4, p. 601-606, Winter,

Estadual. Vol. 23 N° 4, ed. Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte, 2017. p. 308-313.

FONSECA, Eronides; **O esporte como fator de desenvolvimento e de saúde mental na criança e no adolescente.** Vol. 3, N° 3. Rio de janeiro: Revista Bras Med Esport, 1997. p. 82-83.

GDF. **Secretaria de Estado de Esporte e Lazer.** Disponível em: <https://www.esporte.df.gov.br/>. Acesso em: 30 jul. 2024.

GEOPORTALDF. **Região do Sol Nascente.** Disponível em: <https://www.ide.df.gov.br/geoportal/>. Acesso em: 14 jul. 2025.

GOV.BR. CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988.

Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 10 jul. 2025.

GOV.BR. Exercício Físico x Atividade Física: você sabe a diferença?. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-quero-me-exercitar/noticias/2021/exercicio-fisico-x-atividade-fisica-voce-sabe-a-diferenca>. Acesso em: 17 out. 2023.

GOV.BR. Política Nacional de Esporte. Disponível em:
<https://bibliotecadigital.economia.gov.br/handle/123456789/598> .Acesso em:11 jul. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Sol Nascente: Censo 2022 em uma das maiores favelas do país. Agência de Notícias IBGE, 22 ago. 2023. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35253-sol-nascente-censo-2022-em-uma-das-maiores-favelas-do-pais>. Acesso em: 09 jul. 2025.

KAWAZOE et al. **Atividade física e saúde na infância e adolescência.** Revista Brasileira de Medicina do Esporte; SP; v. 4, N. 4, p. 107-109, dez./2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbme/a/FYF9LC6DWWKRDQCz33xwNLk/>. Acesso em: 2 dez. 2023.

PLANALTO.GOV. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 28 nov. 2023

LIMA, L. L; RODRIGUES, M. I. A. **CAMPO DE PÚBLICAS EM AÇÃO:** Coletânea em teoria e gestão de políticas públicas. 1. Ed. Rio Grande do Sul: Cegov, 2017. P.8-378.

LIMA, L. D. L. L. **IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS: PERSPECTIVAS ANALÍTICAS.** REVISTA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA. Local, v. 21, n. 48, p. 101-110, dez. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsocp/a/zpwj63WjFbZYVkSXgnXDSjz/?lang=pt>. Acesso em: 14 jul. 2025.

ROBERTO, Jarry; **Pesquisa social:** métodos e técnicas. 3. ed. SÃO PAULO: ATLAS S.A, 1999. p. 16-53.

ROSE, D; **Esporte e atividade física na infância e na adolescência.:** uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. p. 12-256.

SABEDORIA E POLÍTICA. **Política Nacional do Esporte.** Disponível em: <https://www.sabedoriapolitica.com.br/products/politica-nacional-do-esporte/>. Acesso em: 3 dez. 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTE E LAZER. **Esporte Nas Ruas.** Disponível em: <https://esporte.df.gov.br/esporte-nas-ruas/>. Acesso em: 4 dez. 2023.

AGÊNCIA BRASÍLIA 'Esporte nas Ruas' completa seis meses de intensa atividade. Disponível em: <https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/w/esporte-nas-ruas-completa-seis-meses-de-intensa-atividade>. Acesso em: 4 dez. 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTE E LAZER. **Programas e projetos.** Disponível em: <https://esporte.df.gov.br/projetos/>. Acesso em: 23 ago. 2024.bolsa

SOUZA; C; **Políticas Públicas:** Conceitos, Tipologias e Sub-Áreas. 16. ed. Porto Alegre: Sociologias, 2006. p. 20-45.

SOUZA, C. **Políticas Públicas: uma revisão da literatura.** Sociologias, n.16, p.20-45, 2006.” Estado do Campo” da Pesquisa em Políticas Públicas no Brasil. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 18, n. 51, p. 15-20, fevereiro/2003.

SOUZA, C. **Políticas públicas: conceitos, tipologias e subáreas.** Trabalho elaborado para a Fundação Luís Eduardo Magalhães. São Paulo, 200

APÊNDICES

Apêndice A – Roteiro de perguntas via LAI

Resumo: Solicitação de Informações via LAI sobre os projetos de espaços e equipamentos públicos na RA Sol Nascente/ Pôr do Sol.

Olá,

Bom dia

Venho por meio desta solicitação pedir informações à Administração Regional do Sol Nascente, em relação à espaços e equipamentos públicos de esporte e lazer.

Para isso, solicito algumas informações da Administração para fomentar essa análise.

1. Queria fazer o levantamento dos projetos já executados nesta região.
2. Seriam esses dados sobre: Quadras poliesportivas; campos de futebol(sintético/gramado); ginásios cobertos; pistas de caminhada e ciclovias; Parques urbanos com aparelhos de ginástica; praças com áreas de lazer e brinquedos infantis; quadras de areia e skate Parks.
3. Solicita-se também o planejamento orçamentário de gastos nos projetos já executados.

Desde já agradeço a compreensão

Aguardo retorno...

Apêndice B – Resposta via LAI Administração Regional do Sol Nascente/Pôr do Sol - RA XXXII

Resposta conclusiva, 11/06/2025 17:03.

Assunto: Resposta a solicitação de acesso à informação (LAI) Protocolo LAI-008505/2025.

Despacho-RA-SOL/COLOM

Em referência à solicitação de acesso à informação registrada sob o Protocolo LAI-008505/2025, de autoria do requerente, que busca dados sobre espaços e equipamentos públicos de esporte e lazer na Região Administrativa do Sol Nascente (RA XXXII), informamos o que segue:

A Administração Regional do Sol Nascente (RA XXXII) não possui, em seus registros administrativos, as informações detalhadas sobre os projetos executados, incluindo quadras poliesportivas, campos de futebol, ginásios, pistas de caminhada, ciclovias, parques, praças, quadras de areia e skate Parks, bem como seus respectivos planejamentos orçamentários e gastos. Diante da necessidade de obter os dados solicitados para fornecer uma resposta completa ao cidadão, esta Administração Regional encaminhou Ofício à Secretaria de Estado de Obras do Distrito Federal (SODF), solicitando o levantamento das informações requisitadas.

Assim que recebermos o retorno da SODF, providenciaremos a resposta final ao requerente por meio da Ouvidoria, com a maior brevidade possível.

A Coordenação de Licenciamento, Obras e Manutenção - COLOM da RA-XXXII permanece a disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Ofício N° 144/2025 - RA-SOL/COLOM

Assunto: Solicitação de levantamento de projetos executados e dados orçamentários sobre espaços de esporte e lazer na Região Administrativa do Sol Nascente (RA XXXII).

Senhor Secretário,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, informamos que a Administração Regional do Sol Nascente (RA

XXXII), recebeu uma solicitação de cidadão via Lei de Acesso à Informação (LAI), Protocolo:LAI-008505/2025 (171041691). Essa solicitação busca dados sobre espaços e equipamentos públicos de esporte e lazer na região. No entanto, as informações detalhadas sobre os projetos executados e seus respectivos planejamentos orçamentários não estão disponíveis em nossos registros administrativos.

Para que possamos fornecer uma resposta completa e precisa ao requerente, solicitamos o apoio desta Secretaria no levantamento das seguintes informações sobre projetos já executados na Região Administrativa do Sol Nascente:

Quadras poliesportivas;

Campos de futebol;

Ginásios cobertos;

Pistas de caminhada;

Ciclovias;

Parques urbanos;

Praças;

Quadras de areia;

Skate Parks.

Para cada um dos projetos listados acima, pedimos que sejam fornecidos os seguintes detalhes:

Localização;

Ano de Execução/Conclusão;

Breve Descrição do Projeto;

Valor Orçado;

Valor Gasto;

Fonte de Recursos.

Adicionalmente, solicitamos informações sobre o planejamento orçamentário geral da SODF destinado a projetos urbanos e esportivos no Sol Nascente nos últimos 5 anos, bem como um panorama dos gastos totais referentes a essas categorias na referida Região Administrativa.

A agilidade no atendimento desta solicitação é fundamental para cumprirmos o prazo de resposta ao cidadão, conforme a Lei de Acesso à Informação Lei nº 4.990/2012.

Confiantes que esta solicitação será acolhida, aproveitamos para manifestar os nossos calorosos votos de apreço e consideração, bem como nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Apêndice C – Roteiro pergunta via LAI

Olá,

Bom dia

Venho por meio desta solicitação pedir informações à Administração Regional do Sol Nascente, em relação à espaços e equipamentos públicos de esporte e lazer.

Para isso, solicito algumas informações da Administração para fomentar essa análise.

Seriam essas informações: Futuros projetos direcionados à região do Sol Nascente.

Sendo esses projetos: Quadras poliesportivas; campos de futebol(sintético/gramado); ginásios cobertos; pistas de caminhada e ciclovias; Parques urbanos com aparelhos de ginástica; praças com áreas de lazer e brinquedos infantis; quadras de areia e skate Parks.

Também solicito o planejamento ou dotação do orçamento estimado para esses projetos.

Desde já agradeço a compreensão

Aguardo retorno...

Apêndice D – Resposta via LAI Administração Regional do Sol Nascente/Pôr do Sol - RA XXXII

Despacho-SODF/SEOBRAS/SUPOP/APREURB

Assunto: Manifestação - E-Sic Protocolo: LAI-008507/2025 - Serviços Públicos. (171038483)

Trata-se da Manifestação - E-Sic Protocolo: LAI-008507/2025 - Serviços Públicos. (171038483) que solicita informações detalhadas sobre futuros projetos de espaços e equipamentos públicos voltados para esporte e lazer na região, bem como dados sobre o planejamento e a dotação orçamentária estimada para tais projetos, incluindo: Quadras poliesportivas; campos de futebol; ginásios cobertos; pistas de caminhada; ciclovias; parques urbanos; praças; quadras de areia; skate Parks.

Informamos que não constam nesta SUPOP contratações de obras, projetos em andamento ou demandas referentes aos equipamentos listados para a Região do Sol Nascente/Pôr do Sol. Restituímos os autos para conhecimento e providências.

Apêndice E – Entrevista Ilustrativa com moradores do Sol Nascente/Pôr do Sol

Foi realizado uma entrevista ilustrativa com os moradores do Sol Nascente/Pôr do Sol, visando a coleta de dados com intuito de descobrir questões como presença ou ausência desses espaços, infraestrutura dos espaços e equipamentos públicos e acessibilidade aos espaços e equipamentos.

Foram elaboradas as seguintes perguntas aos entrevistados:

1. Você ou alguém de seus familiares já tiveram acesso aos espaços e equipamentos públicos de esporte e lazer em sua região? Se sim, com qual frequência?
2. Sobre a estrutura desses lugares, acha adequada pra quem frequenta?
3. Sobre a questão de incentivo ao esporte e promoção a saúde, você acha que esses espaços são suficientes para quem faz essas práticas por esporte, lazer e saúde?
4. Você conhece ou já ouviu falar da Política Nacional de Esporte? Se sim, acha que ela está sendo implementada?

Apêndice F – Resposta da entrevista ilustrativa com os moradores do Sol Nascente/Pôr do Sol.

Entrevistado 1 – O entrevistado é um jovem entre seus 20 a 30 anos de idade, onde apontou uma rotina ocupada pelo trabalho, onde sua renda é destinada à pagar suas dívidas e sustentar sua casa aonde mora sozinho. A entrevista realizada em horário de almoço, devido à falta de tempo.

Com a aplicação das perguntas, o entrevistado 1 informou que já utilizou a quadra poliesportiva no período da sua adolescência, não utilizando os espaços hoje em dia. Ele apontou que prefere pagar uma academia privada para cuidar de sua saúde e por ser um hobby. Grande parte de seu tempo ele se concentra no Plano Piloto, aonde o mesmo trabalha, e após o cumprir sua carga horária de serviço, passa em uma academia no caminho para a prática de atividade física.

Na segunda pergunta, o entrevistado 1 disse que na época que utilizou o espaço a sua infraestrutura estava razoável, com alguns problemas na grade da quadra poliesportiva e na pintura.

Na terceira questão, o entrevistado 1 disse que o local não seria um local adequado para a cuidar da saúde e práticas esportivas, pois a falta de espaços como ciclovias e calçadas direcionadas a caminhadas, corridas urbanas e utilização de bicicletas.

O entrevistado 1 informou que nunca ouviu falar da Política Nacional de Esporte.

Entrevistado 2 – O segundo entrevistado é uma mulher entre os 35 aos 45 anos de idade, que tem sua rotina de trabalho de segunda à sexta, e com frequência faz horas extras no fim de semana. Não tem costume praticar atividades físicas ou esportivas. Foi informado a não utilização de nenhum espaço nem própria e de seus familiares.

Na segunda pergunta apresentada, ela informou que as condições dos espaços são inadequadas para quem utiliza, deixando muito a desejar.

Já na terceira pergunta ao entrevistado 2, as pessoas que utilizam o espaço, usa, porém de forma limitada, apontou que os locais necessitam de reformas, também sendo necessário a criação de mais espaços, para que a população consiga ter locais perto de seus domicílios.

Por fim, na quarta pergunta ao entrevistado 4, disse não conhecer a Política Nacional de Esporte.

Entrevistado 3 – Um homem entre seus 40 a 50 anos, que trabalha no Plano Piloto, saindo de casa bem cedo e voltando a noite. Disse que prática atividade física raramente, por questões de saúde e

ter necessidade em se locomover em seu período de trabalho. Na primeira pergunta, o rapaz disse que o uso é raro nos espaços públicos, já tendo utilizado quadra poliesportiva pouquíssimas vezes. Na segunda pergunta foi informado precariedade na estrutura dos locais frequentados pelo entrevistado 3, apontando falta de cuidado dos órgãos responsáveis.

O entrevistado 3 disse que não é suficiente esses espaços, tendo poucos espaços e equipamentos para uma população grande. Também não tendo incentivo e cuidado do governo, um aspecto apresentado foi a falta de segurança na região.

O entrevistado 3 também apontou que nunca ouviu falar sobre a Política Nacional de Esporte e não conhecendo.

O entrevistado 4 é um adolescente entre 14 à 17 anos de idade, sendo estudante de escola pública, estudando pelo período vespertino, que não trabalha. O jovem pratica atividades físicas frequentemente, pois participa de uma escolinha de futebol da região, fundada e incentivada pela própria comunidade. Com isso, o jovem precisa muitas vezes realizar treinos com o time fora da região do Sol Nascente, pois os dois campos sintéticos que estão na região, não possuem estrutura e segurança a ele e aos demais moradores da região.

Na primeira pergunta ao entrevistado 4, ele sim pratica atividades esportivas, porém na maioria das ocasiões ele prefere sair da região para ter seus momentos de treino e lazer. Geralmente usa os espaços e equipamentos moderadamente, pois nos fins de semana vai à quadra poliesportiva e campo sintético para terem um momento de lazer.

Durante a pergunta dois, o jovem aponta a necessidade de manutenções constantes no local, pois aponta ele que o local foi construído de forma amadora, não sendo um projeto profissional o suficiente ao ponto de utilizarem materiais de baixa qualidade.

Na pergunta três, ele aponta que não, por existir poucos aparelhos na região, acaba sobrecregando os espaços existentes e desiste da ideia de se divertir por estar cheio na maioria das vezes.

Por fim, na pergunta quatro, ele disse que nunca ouviu falar da Política Nacional de Esporte, que em sabia que existia essa política.